

## **CAPÍTULO 14 – ATRIBUTOS MORAIS DE DEUS – A BONDADE DE DEUS**

### 1. Bondade de Deus Amor

- Paciência;
- Misericórdia;
- Graça.

### 2. Santidade de Deus

### 3. Justiça de Deus

## **A BONDADE DE DEUS**

### **DEFINIÇÃO DE BONDADE**

A bondade é outro dos atributos comunicáveis de Deus. Podemos definir a bondade de Deus como a sua disposição favorável para com toda a sua criação. Todavia, a sua bondade se manifesta de um modo particular àqueles que foram feitos à sua imagem e semelhança.

**Marcos 10:18 Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um só, que é Deus.** Segundo o entendimento de Jesus Cristo, a bondade era um atributo e um título próprio unicamente de Deus. Somente Deus merecia o título de "bom".

Por que Jesus disse que somente Deus é bom? Ele não se considerava Deus?

O rico que se aproximou dele não o considerava Deus, somente um "Rabi".

Nenhum homem, na consideração de Jesus, merecia o título "bom" da forma como o moço rico usou. Era como se Jesus tivesse dito a ele: "Se você me considera apenas um homem, mesmo que Mestre, não posso aceitar este título qualificativo". Aqui Jesus não negou a sua divindade. Ele simplesmente reprovou o homem por chamá-lo de bom, ao achar que Jesus fosse um simples mestre humano, quando este título só era devido a Deus.

### **A. A NATUREZA DA BONDADE DE DEUS**

**1.** A noção de bondade no mundo é diferente da noção que as Escrituras apresentam com relação a Deus. É dito que um homem é bom porque ele é um homem santo, ou porque é caridoso e liberal no gerenciamento dos seus bens.

É provavelmente nesse sentido que as Escrituras empregam a ideia de "bom" para o homem (veja Rm 5.7) em contraste com o injusto.

Mas Deus é bom no sentido de ter uma "inclinação para tratar bem e generosamente as suas criaturas". Deus é bondoso quando entra em relação com suas criaturas, e então, tem prazer nas suas obras, e as beneficia. Essa sua bondade independe de qualquer motivação nas suas próprias criaturas. Toda a bondade tem nascedouro em si mesma, por isso tudo que Deus criou é bom (1 Tm 4.4).

Por causa da bondade que lhe é essencial ele faz o bem. Ele não pode deixar de fazer o bem. Aliás, era isso o que Jesus fazia sempre (At 10.38).

### **1. DEUS É ORIGINALMENTE BOM**

Deus não é somente o maior dos seres, mas o melhor. Deus é originalmente bom em si mesmo. As criaturas podem ser boas, mas a sua bondade é comunicada, não essencial. Em Deus a bondade é parte da sua natureza. Ninguém pode dissociar a bondade da noção de Deus. Não há Deus sem esse atributo. Ele é bom essencialmente. Deus não depende de ninguém para ter bondade. Ele a tem de si mesmo. Sua bondade não é derivada. A bondade que os homens possuem lhes é comunicada, mas em Deus a bondade é essencialmente infinita.

### **2. DEUS É IMUTAVELMENTE BOM**

A Sua bondade não muda, mesmo que os homens mudem de atitude para com ele. Como Deus é imutável na sua natureza, assim ele o é nos seus atributos. Mas mesmo quando seus filhos o desobedecem, a sua atitude de repreensão é cheia de bondade. Deus não se mostra em ira com seus filhos. Na hora de ira, ele se lembra da sua misericórdia!

Deus, que é bom, não pode ter esta perfeição alterada. Os homens podem ser bons, mas eles o serão por alguns momentos, porque o homem não tem o hábito de bondade; mas a bondade do Senhor "dura para sempre" (Sl 52.1)

### **3. DEUS É NECESSARIAMENTE BOM**

Nada é necessariamente bom, exceto Deus. Ele é necessariamente bom, corno necessariamente ele é Deus. Ser bom não depende do exercício da sua vontade. mas a manifestação da sua bondade depende dela.

Não era necessário para Deus criar o mundo; ele foi produto da sua vontade.

Mas quando ele fez o mundo ele manifestou toda a sua bondade nele, porque ele não poderia ter feito nada mau. Tudo o que ele fez foi produto de bondade. Ele não poderia criar o mundo de outra maneira, porque seria contra a sua natureza. Ele é bondoso, e tudo quanto faz está cheio de bondade. Por isso, após ter terminado nado a criação, ele disse de si para si mesmo: "E viu Deus tudo quanto fizera e eis que era muito bom" (Gn 1.31)

## C. LIÇÕES SOBRE A BONDADE DE DEUS

O texto do Sermão do Monte nos ensina algumas lições sobre a bondade de Deus.

### 1. PRECISAMOS VIVER NA DEPENDÊNCIA DE DEUS

No texto de Mateus 6.25-34 Jesus nos ensinou a olhar para as aves do céu que vivem despreocupadamente, porque elas são sustentadas nas suas necessidades mais básicas.

Da mesma forma ele quer que os homens vivam sem ansiedade alguma, esperando na bondade de Deus.

Jesus ordenou que os seus discípulos olhassem para os passarinhos, animaizinhos frágeis que vivem ao "Deus dará". Realmente, eles não estão desamparados por Deus. Literalmente, Deus lhes dá o sustento de que precisam.

**Mateus 6:26 Ora, argumentou Jesus, "porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?**

Jesus foi mais longe ainda em sua argumentação. Ele tomou como exemplo a bondade de Deus com a criação inanimada. Se Deus tem cuidado da criação inanimada, como não terá dos seres humanos feitos à sua imagem e semelhança.

**Mateus 6:30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé?**

Portanto, esse texto ensina especialmente que os cristãos devem viver confiantemente, na dependência de sustento proveniente da bondade divina. O que é verdadeiro quanto aos pardais e a erva do campo, é verdadeiro a respeito daqueles que foram criados à imagem e semelhança do bondoso Deus.

Portanto, o que nos cabe é não viver ansiosamente, mas esperar inteiramente na bondade do Senhor.

**Mateus 6:31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?**

**Mateus 6:34 Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.**

Observe que Jesus considera a ansiedade pelas coisas essenciais da vida como "incredulidade". Os que não conhecem a Deus, os incrédulos (gentios), é que andam ansiosos. Os cristãos não devem cultivar esse tipo de pecado que evidencia falta de dependência de Deus.

## **2. PRECISAMOS APRENDER A PENSAR COMO DEUS PENSA**

No texto do sermão do monte, em Mateus 6.19-21, afirmamos que os seres humanos podem pensar terrenamente ou celestialmente.

O que quero dizer é que eles podem pensar simplesmente com os olhos deste mundo ou com os pensamentos voltados para Deus.

Eles podem pensar somente em tesouros desta terra ou do céu. Com isso não quero dizer que os cristãos não possam ou não devam pensar em coisas deste mundo, mas a atenção deles não deve estar primariamente nas realidades que são transitórias.

Os cristãos não devem pensar que a totalidade da vida se constitui naquilo que vemos ou percebemos nesta presente existência.

Precisamos ser encorajados a investir naquilo que tem valor permanente e é puro.

A bondade de Deus não é somente nos valores desta presente existência, nem limitada à comida, à bebida e à vestimenta ou alegria.

Estas coisas os incrédulos também recebem, como já vimos.

A bondade de Deus para com os cristãos deve ser vista como uma realidade.

Jesus Cristo nos mostra que se Deus nos abençoa nos assuntos corriqueiros, quão maior será a sua disposição em bondade de nos abençoar com motivos enriquecedores espiritualmente. Deus tem sido bondoso conosco nos dando bênçãos que duram eternamente e devemos ter a preocupação de fazer com que essa bondade seja conhecida por todos através dos próprios dons que ele nos deu. É nosso dever exprimir a multiforme bondade de Deus àqueles com quem vivemos. Somente servindo aos irmãos e à comunidade com preocupação celestial é que acumularemos tesouros inextinguíveis.

Tenhamos unicamente a preocupação de buscar as coisas do reino bondoso de Deus que duram para sempre, já que as outras condições ele promete que nos serão sempre acrescentadas (Mt 6.33).

### **D. A MULTIPLICIDADE DA BONDADADE DE DEUS**

Todavia, além da bondade de Deus se revelar em elementos materiais como o alimento, a água, as bênçãos de saúde, as bênçãos de alegria etc., Deus também manifesta uma bondade que assume um caráter salvador.

As Escrituras têm material abundante ensinando acerca dessa bondade de Deus para com os seres humanos.

Quando a bondade de Deus se manifesta aos homens pecadores, ela pode ser vista de várias maneiras: como amor, misericórdia, graça e paciência. Estes atributos de Deus serão estudados separadamente como atributos que revelam a sua bondade.